

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**ZOCOTEC ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA - EPP E ZOCOART
ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA - ME**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 5000064-86.2017.8.21.0027

PERÍODO DE REFERÊNCIA: ATÉ FEVEREIRO/2025

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Recuperação Judicial foi ajuizada por ZOCOTEC ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA - EPP e ZOCOART ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA - ME, sendo que na inicial distribuída discorrem acerca do histórico das empresas e sobre a forma de organização destas. Quanto à crise operacional enfrentada, refere o seguinte conforme r. Despacho de processamento:

[...] as requerentes pertencem a um grupo econômico o GRUPO ZOCOTEC, administrado conjuntamente pela sócia Alessandra Rebelato Zocoloto, atuando em atividades/operações relacionadas a concreto (fabricação de artefatos e produtos de concreto/cimento). Referiram que farão a fusão de seus patrimônios quando da estabilização das finanças. Argumentaram que se encontram em uma crise econômico-financeira, oriunda de uma série de fatores internos e externos, agravada pela conjuntura econômica do País, e que, em virtude disso, não possuem condições de adimplir suas dívidas junto aos seus credores e, por conseguinte, pode ocasionar o encerramento das atividades. Sustentaram que preenchem os requisitos legais para o deferimento do presente pedido de recuperação judicial. Asseveraram que fora utilizado capital de terceiros e aporte financeiros dos sócios e familiares, a fim de realizar a cobertura de resultados negativos.

O deferimento do processamento da Recuperação Judicial se deu em 06/10/2017, sendo nomeada a pessoa jurídica FRANCINI FEVERSANI & CRISTIANE PAULI ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL S/S LTDA, conforme termo de compromisso acostado aos autos.

O edital de processamento da Recuperação Judicial, com a relação de credores apresentada pelas empresas Devedoras foi disponibilizado em 20/11/2017, na edição n. 6.156 do Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, sendo que o edital contendo a Relação de Credores da Administração Judicial e o aviso de recebimento do Plano de Recuperação Judicial foi disponibilizado em 08/07/2019, na edição n. 6.539, também do Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Por força do que determina a LREF, o presente incidente é utilizado com o objetivo de realizar a fiscalização mensal relativa às atividades do Grupo Devedor, sendo que o relatório reúne informações analisadas por esta auxiliar do juízo tendo como base os documentos apresentados pela empresa.

Além disso, frisa-se que esta Administração Judicial – AJ –, com o objetivo precípuo de melhor atender as novas disposições atinentes aos feitos recuperacionais, passa a levar em consideração a **Recomendação n. 72 do Conselho Nacional de Justiça**, que dispõe sobre a padronização dos relatórios apresentados pela AJ em procedimentos de Recuperação Judicial.

Assim, e sendo estas as considerações iniciais, esta Administração Judicial passa a tecer suas considerações sob a forma de Relatório Mensal de Atividades.

2 ANDAMENTO PROCESSUAL

Considerando as novas disposições emitidas pelo Conselho Nacional de Justiça, e com o objetivo de auxiliar os credores na análise processual, passou a elaborar quadro indicativo acerca da movimentação processual, que dá conta

de apontar as principais movimentações ocorridas nos autos do processo de n. 5000064-86.2017.8.21.0027. Tendo como base o último Relatório de Atividades apresentado, que apontou o andamento processual até o Evento 168, aponta-se que desde então o processo teve as seguintes movimentações:

EVENTO	TITULAR DO ATO/PETICIONANTE	OCORRÊNCIA
169	UNIÃO - FAZENDA NACIONAL	CIÊNCIA, COM RENÚNCIA AO PRAZO - REFERENTE AO EVENTO 167
170	ADMINISTRADORA JUDICIAL	PETIÇÃO INDICANDO TER SIDO REALIZADO ENVIÓ DE CORREIO ELETRÔNICO AO GRUPO DEVEDOR, NO QUAL FOI PONTUADO QUE "A SOLICITAÇÃO SE DEU COMO FORMA DE SE AVERIGUAR O CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EVENTUAIS IRREGULARIDADES NOS PAGAMENTOS QUE FORAM INFORMADOS A ESTA AUXILIAR. DE TODO MODO, NENHUM RETORNO FOI OBSERVADO ATÉ O MOMENTO E A QUESTÃO É POSTA NOS AUTOS APENAS PARA REGISTRO"
171	SERVENTIA CARTORÁRIA	EXPEDIDA/CERTIFICADA A INTIMAÇÃO ELETRÔNICA - REFERENTE AO EVENTO 170 PARA O AUTOR ZOCCOART ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA - ME
172	SERVENTIA CARTORÁRIA	EXPEDIDA/CERTIFICADA A INTIMAÇÃO ELETRÔNICA - REFERENTE AO EVENTO 170 PARA O AUTOR ZOCOTEC ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA - EPP
173	DANIEL FIGUEIRA TONETTO	SUBSTABELECIMENTO SEM RESERVA - (RS058691 - DANIEL FIGUEIRA TONETTO PARA RS058313 - FELIPE JOSE TONEL DE MEDEIROS)
174	DANIEL FIGUEIRA TONETTO	SUBSTABELECIMENTO SEM RESERVA - (RS058691 - DANIEL FIGUEIRA TONETTO PARA RS058313 - FELIPE JOSE TONEL DE MEDEIROS)
175	SERVENTIA CARTORÁRIA	CONFIRMADA A INTIMAÇÃO ELETRÔNICA - REFERENTE AOS EVENTOS 171 E 172
176	DEVEDORAS	PETIÇÃO REFERENTE AOS EVENTOS 171 E 172, NO QUAL AS DEVEDORAS ESCLARECERAM "QUE NÃO HOUVE QUALQUER PAGAMENTO ANTES OU DEPOIS DA HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DOS CREDORES TRABALHISTAS ATÉ O MOMENTO, O QUE SERÁ EFETIVADO NO PRAZO DE 1 ANO

		CONTADO DE 04/09/2024"
177	SERVENTIA CARTORÁRIA	EXPEDIDA/CERTIFICADA A INTIMAÇÃO ELETRÔNICA - REFERENTE AOS EVENTOS 170 E 176 PARA O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Registra-se ter sido aprovado o Plano de Recuperação Judicial apresentado pela empresa ZOCOTEC, ao passo em que a análise relativa ao Plano de Recuperação Judicial apresentado pela ZOCOART foi aprovada em 04/09/2024, no Evento 142.

Assim, realizado e compreendido o relatório processual, passa-se a discorrer acerca da composição societária da Empresa Devedora, nos termos que seguem.

3 GRUPO ZOCOTEC: COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

Tendo como base as informações constantes junto ao sítio eletrônico da Receita Federal, tem-se as seguintes informações quanto à composição societária das Empresas Devedoras:

NOME EMPRESARIAL	ZOCOTEC ARTEFATOS DE CONCRETO EIRELI - EM RECUPERACAO JUDICIAL
CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS	05.630.999/0001-76
CAPITAL SOCIAL	R\$ 428.000,00
ATIVIDADE PRINCIPAL	"Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção"
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	"Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas; Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual

	e internacional; Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes”
TITULAR	ALESSANDRA REBELATO ZOLOTTO
ENQUADRAMENTO DA EMPRESA	EMPRESA DE PEQUENO PORTE

NOME EMPRESARIAL	ZOCOART ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA
CADASTRO NACIONAL DE PESSOAS JURÍDICAS	09.082.895/0001-25
CAPITAL SOCIAL	R\$ 150.000,00
ATIVIDADE PRINCIPAL	“Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes”
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS	“Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente; Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos; Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas; Comércio varejista de materiais de construção em geral”
SÓCIOS	ALESSANDRA REBELATO ZOLOTTO E SANDRA MARIA REBELATO
SÓCIOS ADMINISTRADORES	ALESSANDRA REBELATO ZOLOTTO
ENQUADRAMENTO DA EMPRESA	MICRO EMPRESA

3.1 OPERAÇÃO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - ATÉ JANEIRO/2025

ZOCOTEC ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA

Análise do Ativo

O ativo total da empresa ao final do período soma 3.514.066,56, sendo predominantemente composto pelo Ativo Não Circulante, que representa 59,80% do total, enquanto o Ativo Circulante corresponde a 40,20%. Essa composição patrimonial indica que a maior parte dos recursos da empresa está alocada em ativos de médio e longo prazo, refletindo uma estratégia voltada para investimentos estruturais e permanentes.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante, no valor de 1.413.391,39, é formado principalmente por contas a receber, empréstimos e estoques, destacando-se os seguintes componentes:

- **Disponível (R\$ 584.313,72 – 41,35%):** Representa os recursos mantidos em caixa e bancos, demonstrando uma liquidez imediata diminuída. Isso pode indicar a necessidade de maior controle sobre a gestão de fluxo de caixa para garantir a cobertura de obrigações de curto prazo.
- **Clientes (R\$ 478.325,58 – 33,85%):** O elevado percentual de contas a receber sugere que a empresa depende significativamente de recebimentos futuros, tornando essencial uma gestão eficiente da inadimplência e dos prazos de recebimento.
- **Empréstimos (R\$ 143.408,24 – 10,15%):** O valor nesta conta sugere que a recuperanda realizou empréstimos a terceiros, sendo necessário um bom controle nos valores a receber para que uma possível inadimplência não comprometa seu capital de giro.
- **Estoques (R\$ 185.075,87 – 13,10%):** O volume expressivo de estoques pode sinalizar a necessidade de aprimoramento na gestão para evitar custos excessivos de armazenagem e possíveis perdas. Ademais, um valor elevado em estoque pode comprometer de forma significativa os recursos no curto prazo, impactando diretamente na liquidez da empresa.

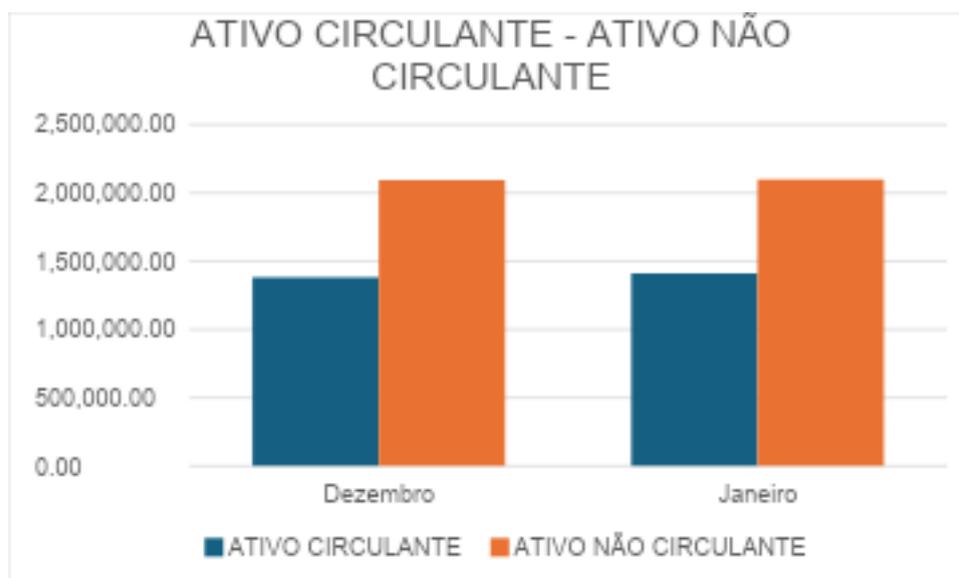
Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante, totalizando R\$ 2.100.675,17, é composto principalmente por ativos imobilizados e participação em consórcios,

demonstrando a estratégia da empresa de manter recursos aplicados em ativos de longo prazo. Os principais elementos são:

- **Imobilizado (R\$ 2.098.958,87):** O significativo investimento em bens físicos sugere um modelo de negócios que exige infraestrutura forte, o que pode representar tanto um diferencial competitivo quanto um desafio em termos de manutenção e atualização desses ativos.
- Não houve aquisição nem alienação de bens imobilizados no período analisado, sendo assim a tal conta permanece inalterada.
- **Participação em consórcios (R\$ 156.241,46):** O valor aportado em consórcios evidencia que a empresa conta com investimentos de longo prazo.

Período	Dezembro	Janeiro
Ativo Circulante	1.380.684,96	1.413.391,39
Ativo Não Circulante	2.094.607,97	2.100.675,17



Conclui-se ao analisar o ativo, que a empresa conta com uma estrutura patrimonial voltada para o longo prazo, com uma parcela considerável de recursos alocados em imobilizado e consórcios. Como a empresa tem forte dependência de recebíveis, ela deve buscar estratégias para melhorar a liquidez, seja através de uma gestão mais eficiente do capital de giro ou de políticas que reduzam a exposição ao risco de inadimplência.

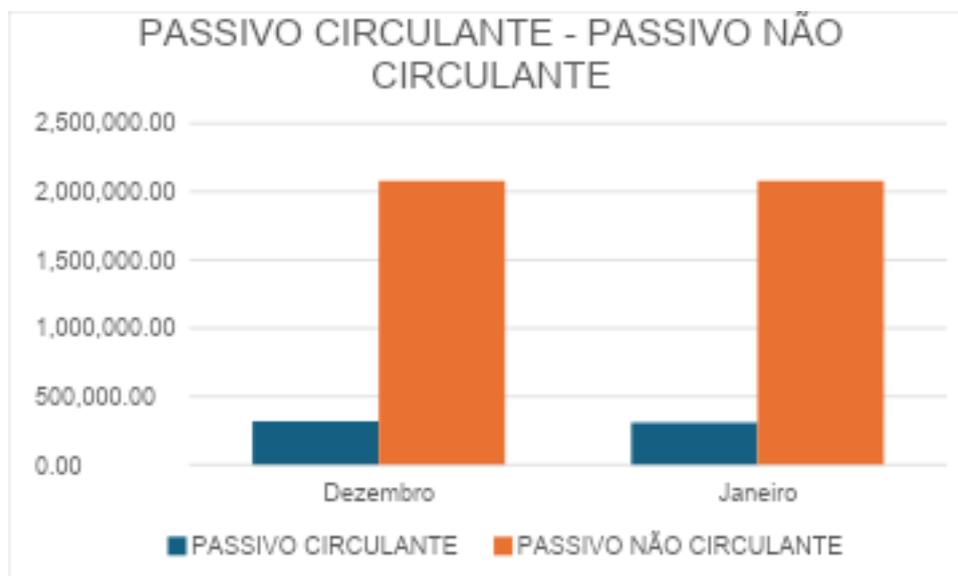
Tem-se no passivo da empresa ao final do período, totalizando 2.965.672,98. O passivo é segregado entre passivo circulante e passivo não circulante, sendo que cada um desses grupos possui diferentes características e impactos na gestão financeira da empresa.

- **Passivo Circulante:** O passivo circulante corresponde a 309.837,94, esse montante inclui obrigações que vencem no curto prazo e demandam maior atenção para garantir a liquidez da empresa.
- **Fornecedores (R\$ 22.167,60 - 7,15%):** Refere-se a dívidas contraídas com fornecedores de bens e serviços essenciais para a operação da empresa. Representa uma parcela pequena do passivo circulante.
- **Obrigações Trabalhistas (R\$ 56.119,76 – 18,10%):** A recuperanda tem um valor expressivo com as obrigações trabalhistas, tal obrigação apresentou aumento em relação ao mês de dezembro.
- **Obrigações Tributárias (R\$ 229.487,58 – 74,05%):** Representa a maior parte do passivo circulante, evidenciando a necessidade de um planejamento fiscal eficiente. O alto volume de obrigações tributárias pode indicar a possibilidade de parcelamentos ou negociações junto aos órgãos competentes para minimizar impactos no fluxo de caixa da empresa.

O passivo não circulante totaliza 2.081.236,20, esse grupo de passivos engloba dívidas e compromissos de longo prazo, que podem impactar o planejamento financeiro e estratégico da empresa. Observa-se que se manteve no patamar do mês anterior, logo significa que as obrigações não foram recolhidas, mas por outro lado não houve registros de novos débitos que compõem esse grupo.

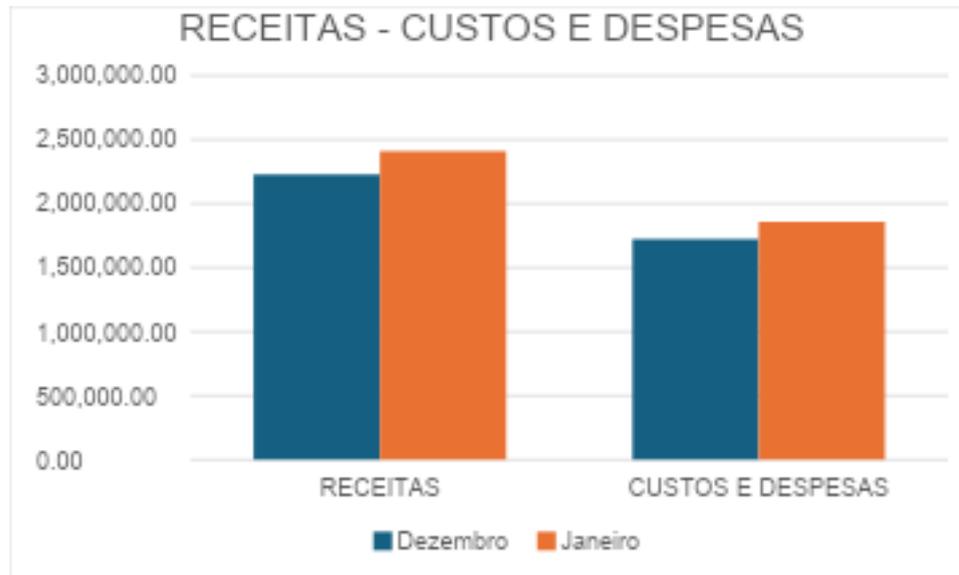
- **Dívidas com Fornecedores (R\$ 21.023,29 – 1,0%):** Indica compromissos de longo prazo com fornecedores, o que pode refletir negociações estendidas para manter a liquidez e comprometer o caixa da empresa devido aos juros.
- **Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ 767.358,83 – 36,90%):** Valor considerável, demonstrando que a empresa depende de crédito bancário para suas operações. Isso pode gerar um custo financeiro elevado devido a juros. Ademais, o valor manteve-se inalterado em relação ao mês anterior.
- **Empréstimos de Pessoas Ligadas (R\$ 1.267.696,66 – 60,90%):** Corresponde ao maior valor do passivo não circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar suas obrigações correntes. Devido a isso aumentando ainda mais seu nível de endividamento.
- **Dívidas Trabalhistas (R\$ 25.157,42 - 1,20%):** Compromissos de longo prazo relacionados a acordos trabalhistas.

Período	Dezembro	Janeiro
Passivo Circulante	317.025,47	309.837,94
Passivo Não Circulante	2.081.236,20	2.081.236,20



Neste tocante conclui-se que ao analisar o passivo, constata-se um alto nível de endividamento de longo prazo e, que a maior parte das obrigações está concentrada em empréstimos de pessoas ligadas, que pode impactar no caixa e na liquidez da recuperanda. Além disso, o acompanhamento das dívidas com fornecedores, empréstimos bancários e dívidas trabalhistas são essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da empresa a longo prazo. Recomenda-se a adoção de estratégias para renegociação e parcelamento de passivos de grande impacto, além da implementação de um planejamento financeiro eficiente para mitigar riscos futuros.

Tem – se sobre as receitas um aumento em janeiro comparado com o mês anterior, equivale a um percentual de 8,20%, concentrando-se a maior parte em vendas a prazo. Já analisando os custos e despesas operacionais, ocorreu elevação em janeiro frente a dezembro, atingindo o percentual de 7,90%, concluindo assim que a margem gerada através das receitas ante os custos e despesas foi baixa, restando pouca margem para investimentos.



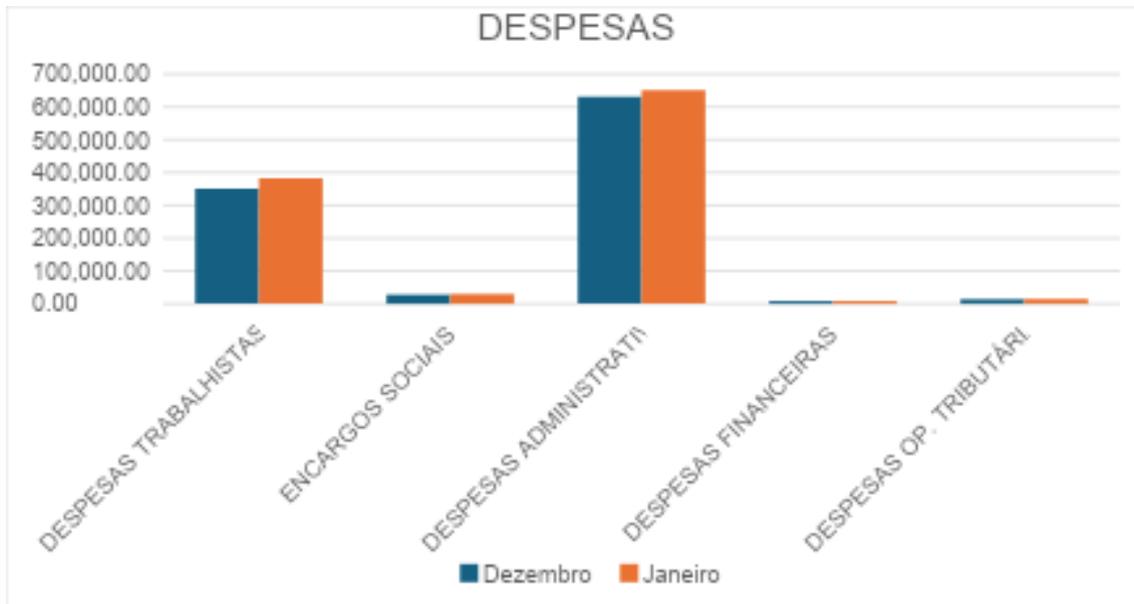
Passo a analisar a evolução do faturamento dos últimos 12 meses.

fev/24	R\$ 148.326,03
mar/24	R\$ 136.770,70
abr/24	R\$ 244.780,33
mai/24	R\$ 247.340,04
jun/24	R\$ 247.340,04
jul/24	R\$ 273.929,80
ago/24	R\$ 200.583,90
set/24	R\$ 181.145,49
out/24	R\$ 249.458,70
nov/24	R\$ 268.452,90
dez/24	R\$ 329.249,00
jan/25	R\$ 200.106,98



A empresa apresentou uma queda no faturamento em janeiro, frente a dezembro, tal valor corresponde a uma redução de 39,20%. Nota-se que a maior parte das receitas estão concentradas em vendas a prazo, estando sujeita a um alto risco de inadimplência. Torna-se necessário gerenciar de forma organizada o fluxo de caixa, para que não seja comprometido caso ocorra o não recebimento das receitas realizadas a prazo.

Tem-se o que foi extraído das demonstrações contábeis enviadas pela empresa em relação ao grupo das despesas. As despesas totais deste grupo somam o valor 1.087.605,44, representando um impacto significativo nos custos/despesas operacionais, o valor em janeiro aumentou em relação ao mês anterior, significa dizer, que a recuperanda elevou suas despesas operacionais.



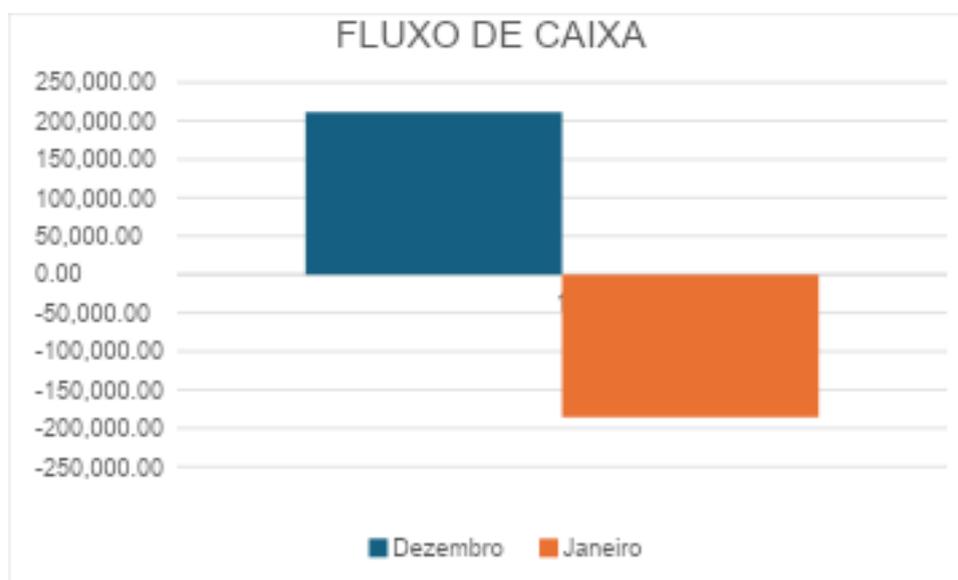
Ademais, as despesas administrativas são a maior parte dentro do grupo de despesas operacionais, representando 59,90% do total. Sendo de suma importância um monitoramento contínuo e estratégico para a redução das despesas para aprimorar a eficiência financeira da empresa.

Fluxo de caixa

Ao que passo a analisar,

FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS			
19	1	Valores Recebidos de Clientes	13.290,75
27	1.01	Receitas Financeiras	4.233,21
35	1.02	Outros Ativos	(4.847,91)
43	1.03	(-) Pagamentos a Fornecedores	89.538,70
51	1.04	(-) Pagamentos de Impostos	(16.943,42)
60	1.05	(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	3.575,62
78	1.06	(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	54.836,02
94	1.08	(-) Deduções Receitas	(22.376,90)
280	1.09	Disponibilidades Líquidas Geradas Nas Atividades Operacionais	(157.747,55)
108	1.12	(-) Empréstimos Concedidos a Coligadas e Controladas	20.981,80
132	2.02	(-) Participação em consórcios	7.063,82
272	2.05	Disponibilidades Líquidas Geradas Atividades de Investimentos	(28.045,62)
167	2.06		
230	4	Aumento (Redução) Nas Disponibilidades	(185.793,17)
248	5	Disponibilidades no Início do Período	770.106,89
256	6	Disponibilidades no Final do Período	584.313,72
264	7	Variação das Disponibilidades	(185.793,17)

A empresa apresentou fluxo de caixa negativo frente a dezembro, indicando que suas operações regulares não geraram caixa suficiente para cobrir suas despesas. Muito deste resultado negativo se deu devido ao baixo valor recebido de clientes, restou bem aquém dos pagamentos realizados no período.



Demonstração do Resultado

Receita Operacional e Receita Líquida

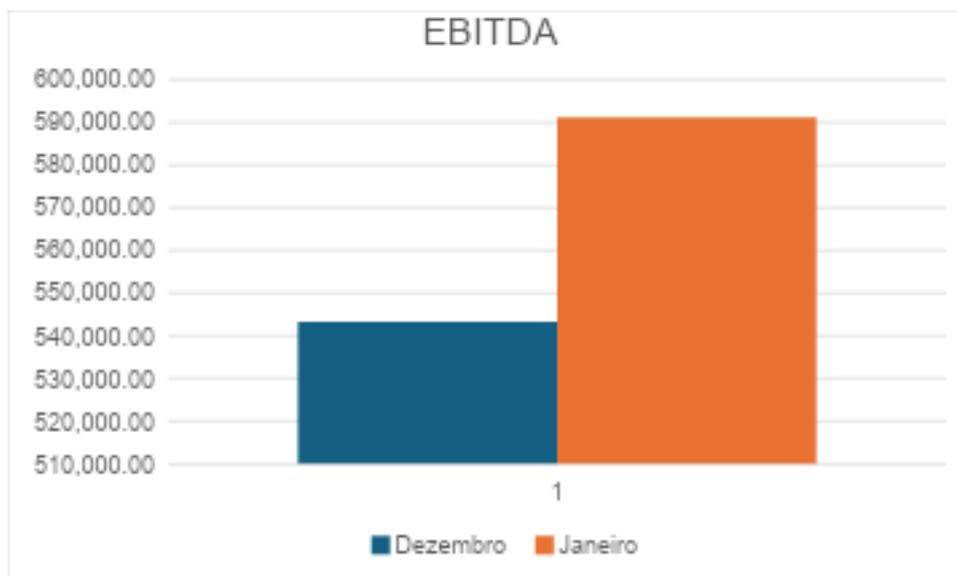
A Receita Bruta aumentou de 2.458.060,18 em dezembro para 2.658.167,16 em janeiro, representando um crescimento de aproximadamente 8,15%. Assim como no mês anterior, com base no relatório contábil fornecido pela empresa, constata-se que a totalidade das vendas foram escrituradas como **vendas de mercadorias a prazo**. Tem-se um alto risco de inadimplência vindo a acarretar o comprometimento do fluxo de caixa e na liquidez da

recuperanda. As deduções das receitas (devoluções e impostos sobre vendas) passaram de (270.356,41) para (292.733,31), um aumento de 8,30%.

A Receita Líquida, após deduções, cresceu de 1.495.935,86 para 1.593.496,45, registrando um incremento de 6,50%.

Custos das Mercadorias Vendidas O CMV aumentou de 691.767,91 para 771.937,40 representando uma elevação de 12%, em relação ao mês anterior, o impacto positivo da Receita Líquida superou o aumento do CMV, contribuindo para um melhor resultado bruto.

O EBITDA do período atual foi de 591.202,82, contra 543.234,36 do período anterior, sinalizando um aumento de 8,85%, obtendo uma leve elevação no período analisado.



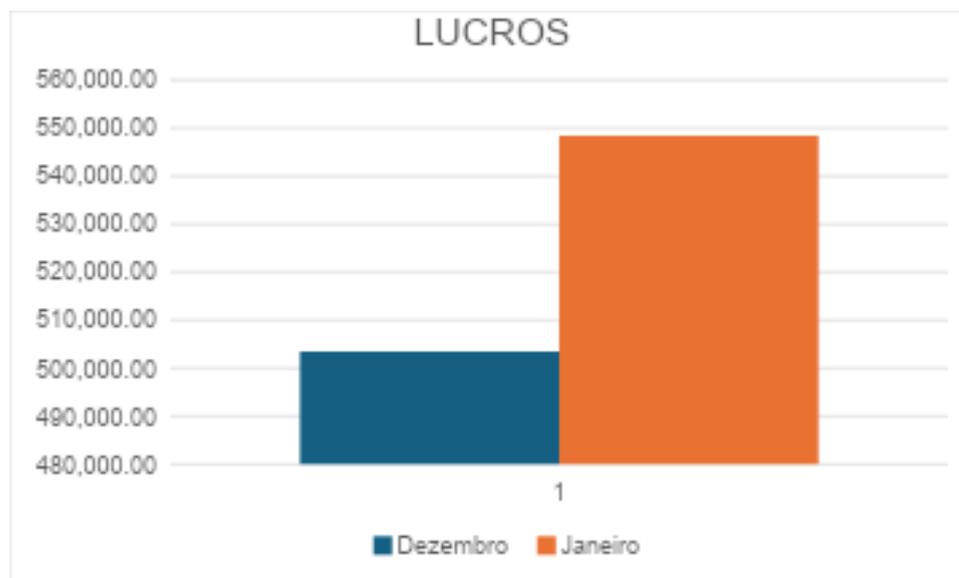
Análise das Despesas Operacionais

As despesas gerais representam a maior parte dentro do grupo das despesas operacionais, aumentaram de 618.079,63 no mês anterior para 638.368,06 em janeiro, indicando um percentual de aumento de 3,30%, com destaque para:

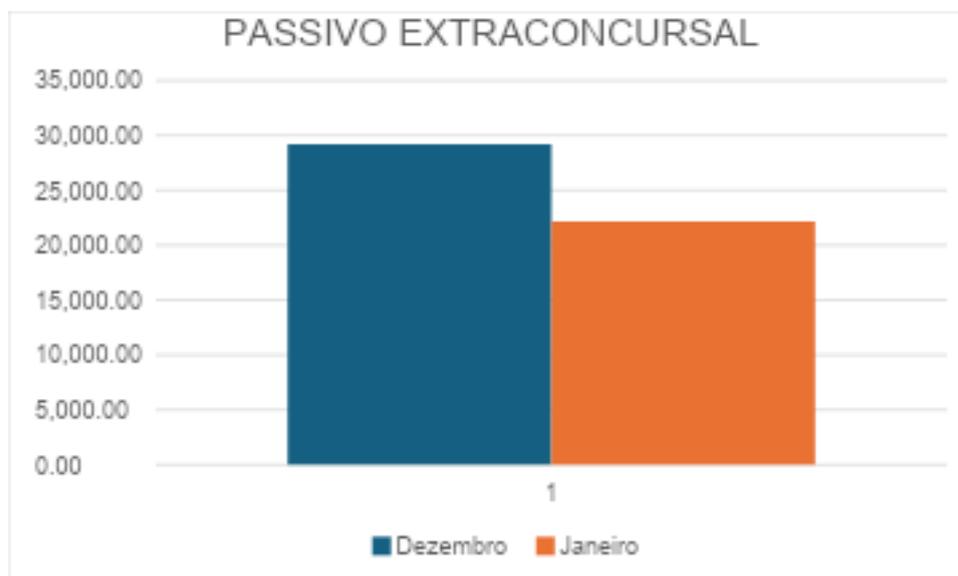
Combustível e Lubrificante: 231.181,93, manteve-se no patamar do período anterior.

Serviços: de 149.846,53 para 157.612,93, aumento de 5,20%.

Conclui-se com base somente nos relatórios contábeis fornecidos pela empresa que: O crescimento da Receita Líquida alcançou o percentual de 8,15%, não foi maior devido ao aumento das despesas operacionais, mesmo assim atingiu um Lucro de 548.393,58 em janeiro diante do Lucro apurado em dezembro no valor de 503.517,61, alcançando um incremento de 8,90%.



Nota-se que a recuperanda exibiu um passivo extraconcursal no valor de 29.212,34 em dezembro e 22.167,60 em janeiro, observa-se uma redução no passivo extraconcursal de 24,10%.



Os valores analisados são referentes a fornecedores, não está sendo analisado um passivo extraconcursal tributário. Com base no questionário respondido pela recuperanda, realizou o recolhido do FGTS REF. 12, 13º/2024 E 01/2025, INSS REF. 12/2024 E 01/2025, SIMPLES NACIONAL REF. 12/2024 E 01/2025, PARCELAMENTO SIMPLES NACIONAL RELPSN REF. 01/2025, PARCELAMENTO PGFN SIMPLES NACIONAL REF. 07 E 08/2025, CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL REF. 12/2024 E 01/2025 E MENSALIDADE SINDICAL REF. 12/2024 E 01/2025.

A respeito de alvará o questionário apresentado pela recuperando, traz que o alvará sanitário se encontra vencido na data de 14/11/2020, porém prorrogado conforme decreto da Prefeitura Municipal de Santa Maria nº 55-20, estendo a validade para 07/07/2025. No tocante a quantidade de colaboradores, informou mediante questionário apresentado a existência de 09 em janeiro, mantendo-se inalterado em relação ao mês anterior. A situação segue inalterada no que diz respeito ao pró-labore da sócia Alessandra Zocolotto, no valor de 4.500,00.

ZOCOART ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA

O ativo total da empresa ao final do período soma 1.331.630,99, sendo predominantemente composto pelo Ativo Não Circulante, que representa 53,35% do total, enquanto o Ativo Circulante corresponde a 46,65%. Essa composição patrimonial indica que a maior parte dos recursos da empresa está alocada em ativos de médio e longo prazo, refletindo uma estratégia voltada para investimentos estruturais e permanentes.

O Ativo Circulante, no valor de 621.306,42, é formado principalmente por contas a receber e estoques, destacando-se os seguintes componentes:

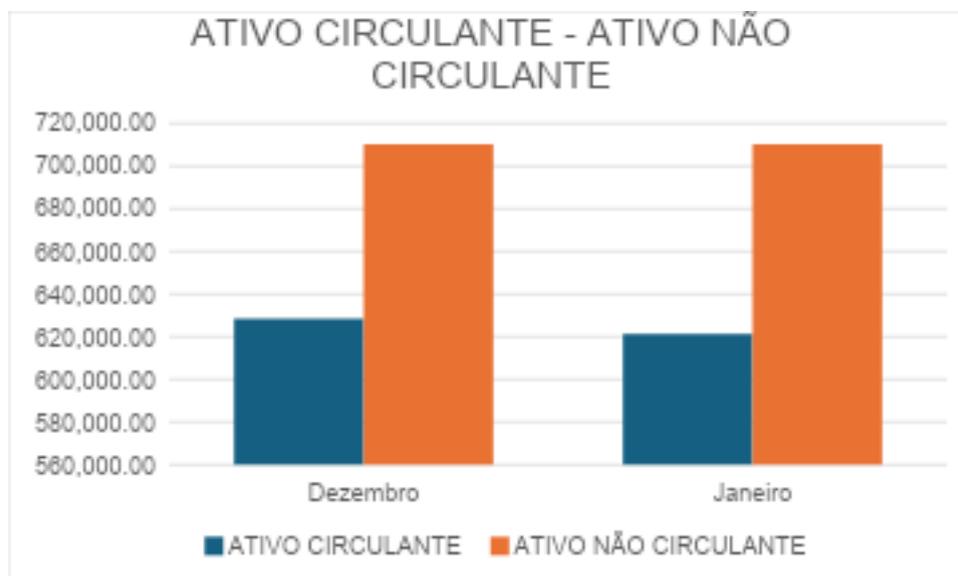
- **Disponível (R\$ 326.815,76 – 52,60%):** Representa os recursos mantidos em caixa e bancos, demonstrando uma liquidez imediata razoável. Isso pode indicar a necessidade de maior controle sobre a gestão de fluxo de caixa para garantir a cobertura de obrigações de curto prazo.
- **Clientes (R\$ 158.055,42 – 25,45%):** O elevado percentual de contas a receber sugere que a empresa depende significativamente de recebimentos futuros, tornando essencial uma gestão eficiente da inadimplência e dos prazos de recebimento.
- **Estoques (R\$ 133.241,83 – 21,45%):** O volume expressivo de estoques pode sinalizar a necessidade de aprimoramento na gestão para evitar custos excessivos de armazenagem e possíveis perdas. Ademais com um valor elevado em estoque pode comprometer de forma significativa os recursos no curto prazo, impactando diretamente na liquidez da empresa.

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante, totalizando R\$ 710.324,57, é composto principalmente por ativos imobilizados e empréstimos, demonstrando a estratégia da empresa de manter recursos aplicados em ativos de longo prazo. Os principais elementos são:

- **Imobilizado (R\$ 295.368,73):** O significativo investimento em bens físicos sugere um modelo de negócios que exige infraestrutura forte, o que pode representar tanto um diferencial competitivo quanto um desafio em termos de manutenção e atualização desses ativos.
- Não houve aquisição nem alienação de bens imobilizado no período analisado, sendo assim a tal conta permanece inalterada.
- **Empréstimos de pessoas ligadas (R\$ 410.860,40):** O valor aportado em é expressivo, e sugere uma maior gestão dos valores emprestados, afim de mitigar a incidência de inadimplência, investimos de longo prazo se não bem gerenciados podem acarretar problemas financeiros para a empresa.

Período	Dezembro
Janeiro	
Ativo Circulante 621.306,42	628.600,91
Ativo Não Circulante 710.324,57	710.324,57



Conclui-se ao analisar o ativo, que a empresa conta com uma estrutura patrimonial voltada para o longo prazo, com uma parcela considerável de recursos alocadas em imobilizado e empréstimos a terceiros. Como a empresa tem forte dependência de recebíveis, deve buscar estratégias para melhorar a liquidez, seja através de uma gestão mais eficiente do capital de giro ou de políticas que reduzam a exposição ao risco de inadimplência.

Tem-se no passivo da empresa ao final do período, totalizando 1.167.616,60. O passivo é segregado entre passivo circulante e passivo não circulante, sendo que cada um desses grupos possui diferentes características e impactos na gestão financeira da empresa.

- **Passivo Circulante:** O passivo circulante corresponde a 184.508,67, esse montante inclui obrigações que vencem no curto prazo e demandam maior atenção para garantir a liquidez da empresa.
- **Fornecedores (R\$ 15.728,00 – 8,50%):** Refere-se a dívidas contraídas com fornecedores de bens e serviços essenciais para a operação da empresa. Representa uma parcela pequena do passivo circulante.

- **Obrigações Trabalhistas (R\$ 13.423,61 – 7,30%):** A recuperanda tem um valor expressivo com as obrigações trabalhistas, tal obrigação apresentou aumento em relação ao mês de dezembro.
- **Obrigações Tributárias (R\$ 6.204,91 – 3,40%):** É fundamental que a empresa mantenha um planejamento fiscal eficiente para cumprir suas obrigações tributárias de forma adequada.
- **Empréstimos de pessoas ligadas (R\$ 143.408,24 – 77,70%):** Corresponde ao maior valor do passivo circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar suas obrigações correntes. Devido a isso aumentou ainda mais seu nível de endividamento.

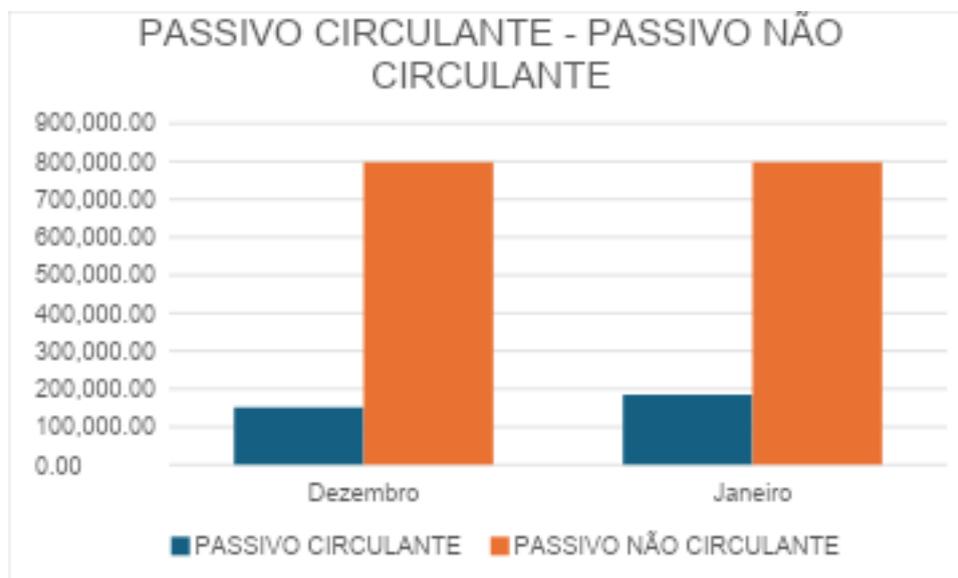
O passivo não circulante totaliza 798.083,01, esse grupo de passivos engloba dívidas e compromissos de longo prazo, que podem impactar o planejamento financeiro e estratégico da empresa. Observa-se que se manteve no patamar do mês anterior, logo significa que as obrigações não foram recolhidas, mas por outro lado não houve registros de novos débitos que compõem esse grupo.

- **Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ 723.736,62 – 90,70%):** Valor considerável, demonstrando que a empresa depende de crédito bancário para suas operações. Isso pode gerar um custo financeiro elevado devido a juros. Ademais o valor manteve-se inalterado em relação ao mês anterior.
- **Outros empréstimos (R\$ 51.200,00 – 6,40%):** Corresponde ao maior valor do passivo não circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar

suas obrigações correntes. Devido a isso aumentando ainda mais seu nível de endividamento.

- **Dívidas Trabalhistas (R\$ 23.146,39 – 2,90%):** Compromissos de longo prazo relacionados a acordos trabalhistas, manteve-se no patamar do mês anterior, denotando o não recolhimento das obrigações.

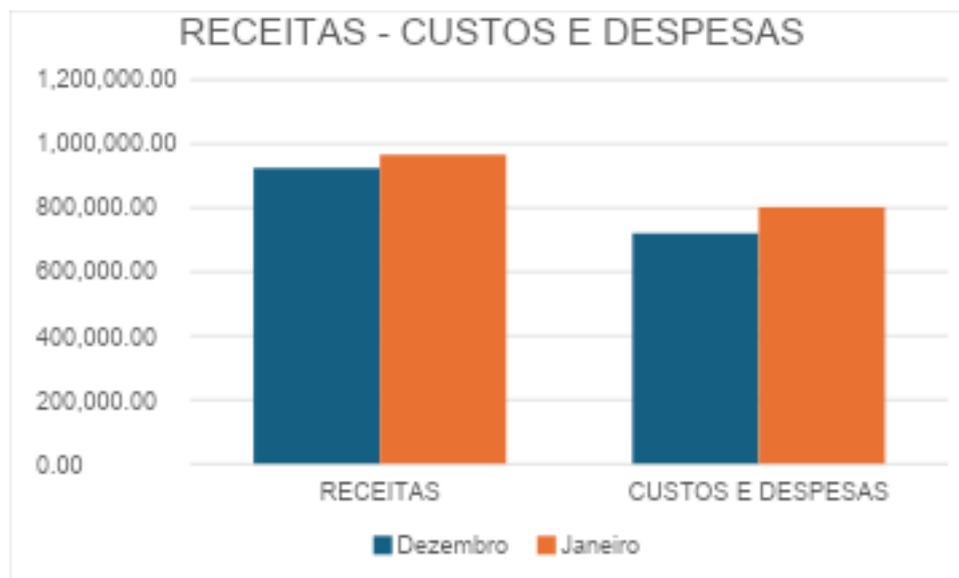
Período	Dezembro
Janeiro	
Passivo Circulante	151.299,40
184.508,67	
Passivo Não Circulante	798.083,01
798.083,01	



Neste tocante conclui-se que ao analisar o passivo, constata-se um alto nível de endividamento de longo prazo e, que a maior parte das obrigações está concentrada em empréstimos de pessoas ligadas e empréstimos e financiamentos bancários, que pode impactar no caixa e na liquidez da recuperanda. Além disso, o acompanhamento das dívidas com fornecedores,

empréstimos bancários e dívidas trabalhistas são essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da empresa a longo prazo.

Recomenda-se a adoção de estratégias para renegociação e parcelamento de passivos de grande impacto, além da implementação de um planejamento financeiro eficiente para mitigar riscos futuros. Tem – se sobre as receitas um aumento em janeiro comparado com o mês anterior, equivale a um percentual de 4,40%, concentrando-se a maior parte em vendas a prazo. Já analisando os custos e despesas operacionais, ocorreu elevação em janeiro frente a dezembro, atingindo o percentual de 11,30%, concluindo assim que a margem gerada através das receitas ante os custos e despesas foi baixa, restando pouca margem para investimentos.

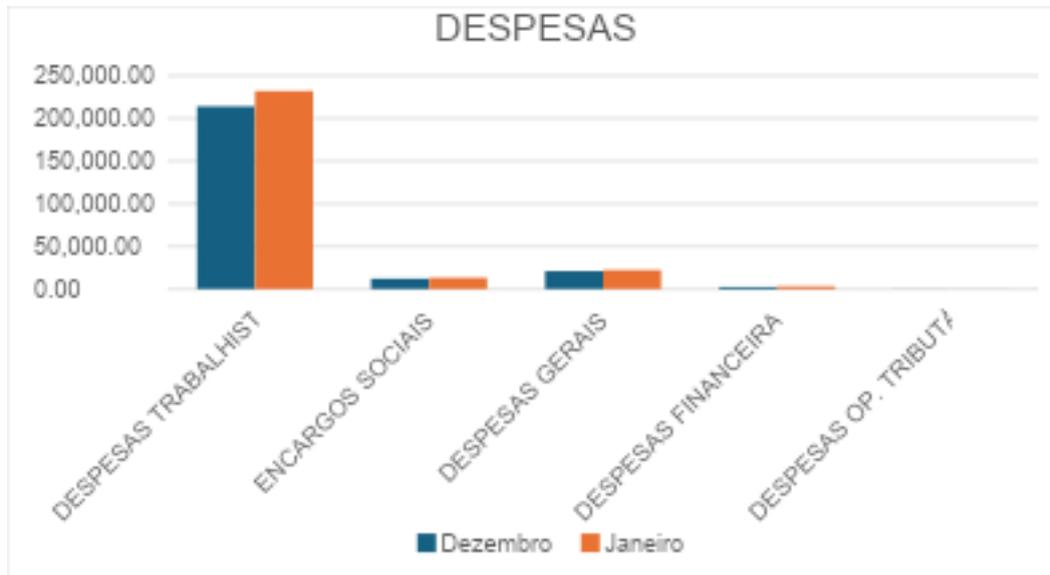


Passo a analisar a evolução do faturamento dos últimos 12 meses.



A empresa apresentou uma queda no faturamento em janeiro, frente a dezembro, tal valor corresponde a uma redução de 4,50%. Nota-se que a maior parte das receitas estão concentradas em vendas a prazo, estando sujeita a um alto risco de inadimplência. Torna-se necessário gerenciar de forma organizada o fluxo de caixa, para que não seja comprometido caso ocorra o não recebimento das receitas realizadas a prazo.

Tem-se o que foi extraído das demonstrações contábeis enviadas pela empresa em relação ao grupo das despesas. As despesas totais deste grupo somam o valor de 270.702,72, representando um impacto significativo nos custos/despesas operacionais, o valor em janeiro aumentou em relação ao mês anterior, significa dizer, que a recuperanda elevou suas despesas operacionais.



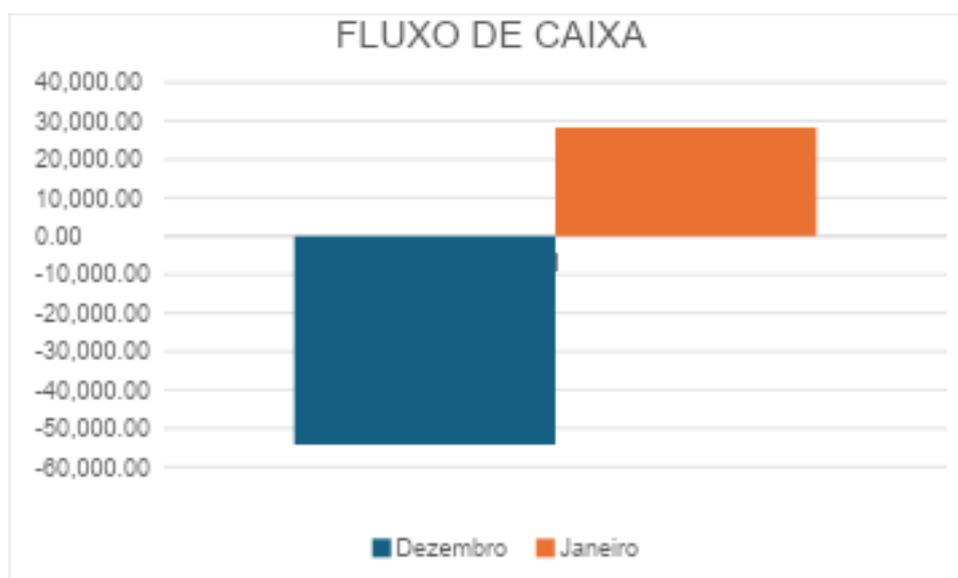
Ademais, as despesas trabalhistas são a maior parte dentro do grupo de despesas operacionais, representam 86,75% do total. Sendo de suma importância um monitoramento contínuo e estratégico para a redução das despesas para aprimorar a eficiência financeira da empresa.

Fluxo de caixa

Ao que passo a analisar,

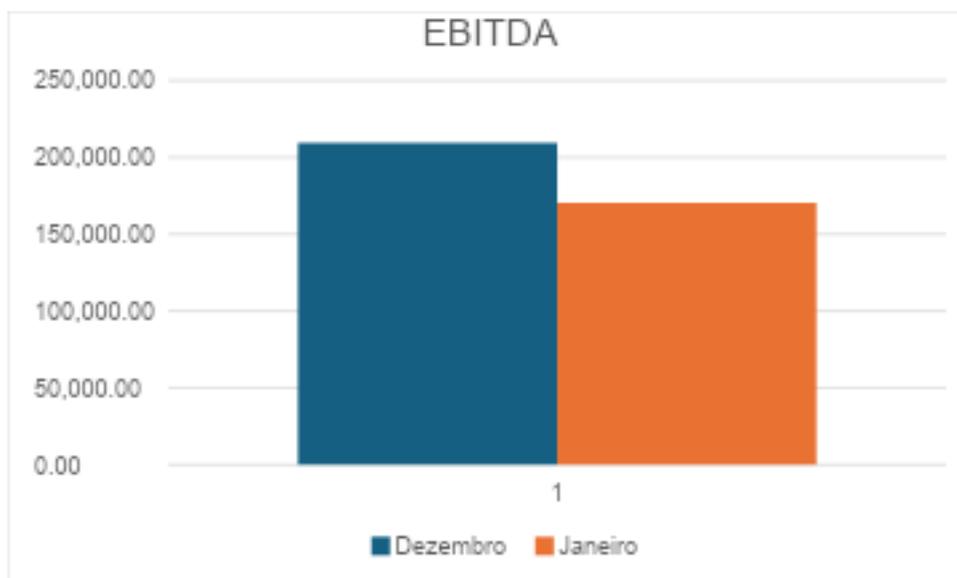
Conta	Descrição	Valor	
19	1	FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	
27	1.01	Valores Recebidos de Clientes	78.256,76
35	1.02	Receitas Financeiras	1,90
43	1.03	Outros Ativos	(2.004,79)
51	1.04	(-) Pagamentos a Fornecedores	50.055,60
60	1.05	(-) Pagamentos de Impostos	(397,72)
78	1.06	(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	2.203,19
86	1.07	(-) Pagamentos de Outras Obrigações	20.981,80
94	1.08	(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	20.757,89
280	1.09	(-) Deduções Receitas	(3.952,62)
108	1.12	Disponibilidades Líquidas Geradas Nas Atividades Operacionais	28.284,61
230	4	Aumento (Redução) Nas Disponibilidades	28.284,61
248	5	Disponibilidades no Início do Período	298.531,15
256	6	Disponibilidades no Final do Período	326.815,76
264	7	Variação das Disponibilidades	28.284,61

A empresa apresentou fluxo de caixa positivo frente a dezembro (54.175,30), indicando que suas operações regulares geraram caixa suficiente para cobrir suas despesas correntes.



A Receita Bruta aumentou de 1.014.712,06 em dezembro para 1.059.394,51 em janeiro, representando um crescimento de aproximadamente 4,40%. Assim como no mês anterior, com base no relatório contábil fornecido pela empresa, constata-se que a totalidade das vendas foram escrituradas como vendas de mercadorias a prazo. Tem-se um alto risco de inadimplência vindo a acarretar o comprometimento do fluxo de caixa e da liquidez da recuperanda. As deduções das receitas (devoluções e impostos sobre vendas) passaram de (91.156,01) em dezembro para (95.108,63) em janeiro, um aumento de 4,35%. A Receita Líquida, após deduções, cresceu de 923.556,05 no mês de dezembro para 964.285,88 no mês de janeiro registrando um incremento de 4,41%.

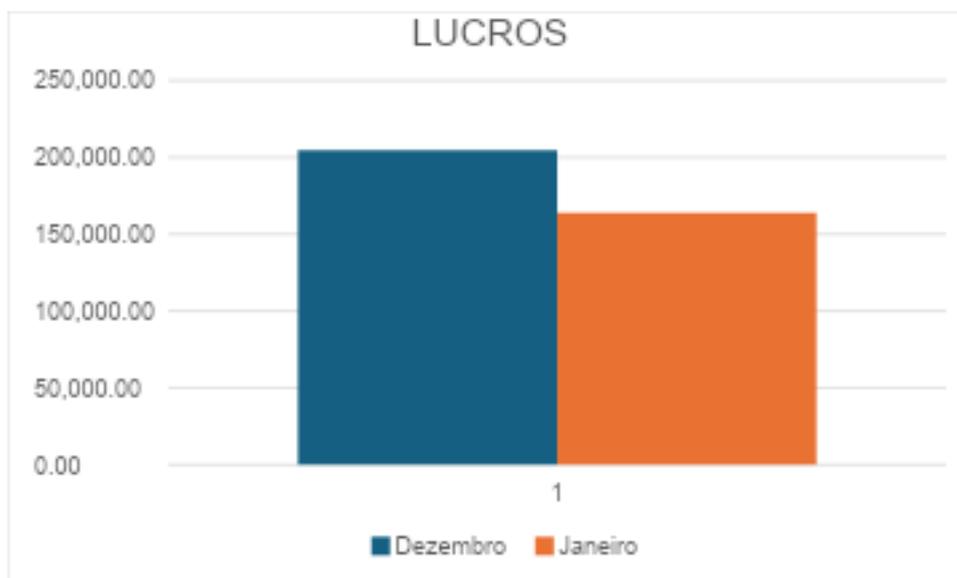
O CMV aumentou de 469.616,91 para 530.094,51 representando uma elevação de 12,90%, em relação ao mês anterior, o impacto positivo da Receita Líquida superou o aumento do CMV. O EBITDA do período atual foi de 170.407,73 contra 209.477,53 do período anterior, sinalizando uma queda de 18,65%, restando com uma redução no período analisado.



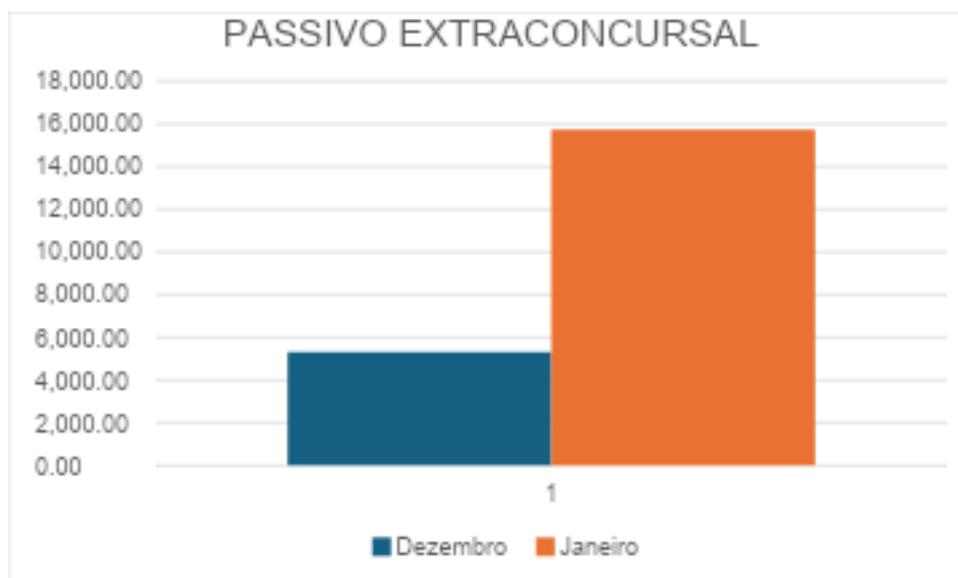
As despesas trabalhistas representam a maior parte dentro do grupo das despesas operacionais, auxiliando no aumento das despesas operacionais de 247.316,39 no mês anterior para 267.356,92 em janeiro, indicando um percentual de aumento de 8,10%, com destaque para:

- **Despesas Trabalhistas:** 214.131,00 em dezembro para o valor de 231.952,15 em janeiro, representa um aumento de 8,35%. O aumento registrado em janeiro foi impulsionado, principalmente pelo acréscimo nos pagamentos referentes a salários e férias.

Conclui-se com base somente nos relatórios contábeis fornecidos pela empresa que: O crescimento da Receita Líquida alcançou o percentual de 4,40%, porém não foi maior devido ao aumento das despesas operacionais, mesmo assim atingiu um Lucro de 164.014,39 em janeiro diante do Lucro apurado em dezembro no valor de 204.578,15, representando uma redução de 19,85%.



Nota-se que a recuperanda exibiu um passivo extraconcursal no valor de 5.306,00 em dezembro e 15.728,00 em janeiro, observa-se um aumento no passivo extraconcursal de 196,40%.



Os valores analisados são referentes a fornecedores, não está sendo analisado um passivo extraconcursal tributário. Com base no questionário respondido pela recuperanda, realizou o recolhido do FGTS REF. 12, 13º/2024

E 01/2025, INSS REF. 12/2024 E 01/2025, SIMPLES NACIONAL REF. 12/2024 E 01/2025, CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL REF. 12/2024 E 01/2025 E MENSALIDADE SINDICAL REF. 12/2024 E 01/2025.

No tocante aos alvarás conforme respondido pela recuperando no questionário apresentado constam as seguintes informações: Alvará dos bombeiros n° 24198 vencido na de 22/05/2024, está em processo de renovação. Referente ao alvará de localização forneceu somente o número do cadastro 45344010, sem qualquer menção sobre sua situação, já em relação ao alvará sanitário, vencido na data de 28/11/2020, porém conforme decreto da Prefeitura Municipal de Santa Maria n° 55-20 foi prorrogado seu vencimento, porém não sinalizou até quando seria essa prorrogação.

Em relação ao alvará ambiental seu vencimento consta na data de 18/08/2025. No tocante a quantidade de colaboradores, informou mediante questionário apresentado a existência de 04 no mês de janeiro, mantendo-se inalterado em relação ao mês anterior. A situação segue inalterada no que diz respeito ao pró-labore da sócia Alessandra Zocolotto, no valor de 4.500,00.

3.2 OPERAÇÃO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS - FEVEREIRO/2025

ZOCOTEC ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA

O ativo total da empresa ao final do período soma R\$ 3.503.879,98, sendo predominantemente composto pelo Ativo Não Circulante, que representa 60,10% do total, enquanto o Ativo Circulante corresponde a 39,90%. Essa composição patrimonial indica que a maior parte dos recursos da empresa está

alocada em ativos de médio e longo prazo, refletindo uma estratégia voltada para investimentos estruturais e permanentes.

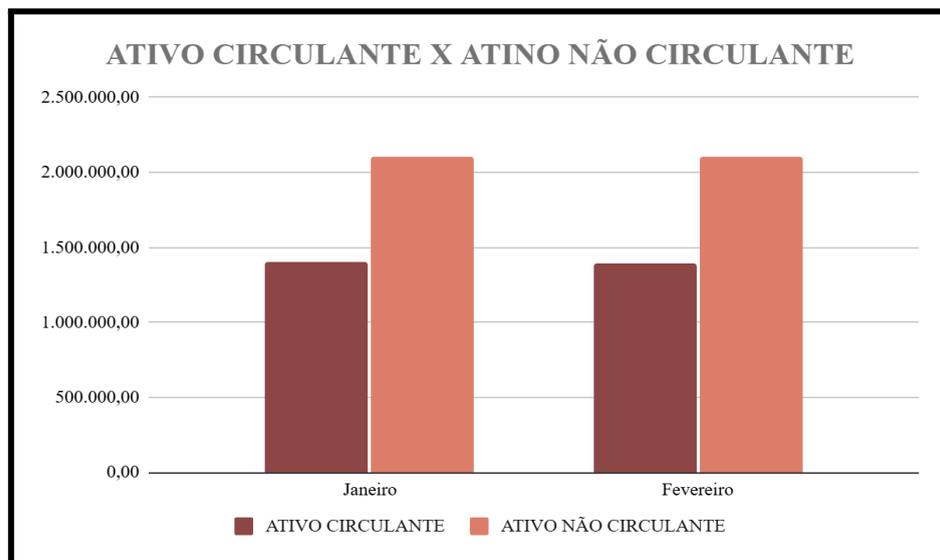
O Ativo Circulante, no valor de R\$ 1.397.137,61, é formado principalmente por contas a receber, empréstimos e estoques, destacando-se os seguintes componentes:

- **Disponível (R\$ 469.750,27 – 33,60%):** Representa os recursos mantidos em caixa e bancos, demonstrando uma liquidez imediata diminuída. Isso pode indicar a necessidade de maior controle sobre a gestão de fluxo de caixa para garantir a cobertura de obrigações de curto prazo.
- **Clientes (R\$ 549.727,82 – 39,35%):** O elevado percentual de contas a receber sugere que a empresa depende significativamente de recebimentos futuros, tornando essencial uma gestão eficiente da inadimplência e dos prazos de recebimento.
- **Empréstimos (R\$ 169.994,04 – 12,15%):** O valor nesta conta sugere que a recuperanda realizou empréstimos a terceiros, sendo necessário um bom controle nos valores a receber para que uma possível inadimplência não comprometa seu capital de giro.
- **Estoques (R\$ 185.289,47 – 13,25%):** O volume expressivo de estoques pode sinalizar a necessidade de aprimoramento na gestão para evitar custos excessivos de armazenagem e possíveis perdas. Ademais, um valor elevado em estoque pode comprometer de forma significativa os recursos no curto prazo, impactando diretamente na liquidez da empresa.

O Ativo Não Circulante, totalizando R\$ 2.106.742,37, é composto principalmente por ativos imobilizados e participação em consórcios, demonstrando a estratégia da empresa de manter recursos aplicados em ativos de longo prazo. Os principais elementos são:

- **Imobilizado (R\$ 2.105.026,07):** O significativo investimento em bens físicos sugere um modelo de negócios que exige infraestrutura forte, o que pode representar tanto um diferencial competitivo quanto um desafio em termos de manutenção e atualização desses ativos.
- Não houve aquisição nem alienação de bens imobilizados no período analisado, sendo assim a tal conta permanece inalterada.
- **Participação em consórcios (R\$ 163.305,28):** O valor aportado em consórcios evidencia que a empresa conta com investimentos de longo prazo.

Período	Janeiro	Fevereiro
Ativo Circulante	1.406.680,81	1.397.137,61
Ativo Não Circulante	2.100.675,17	2.106.742,37



Conclui-se ao analisar o ativo, que a empresa conta com uma estrutura patrimonial voltada para o longo prazo, com uma parcela considerável de recursos alocados em imobilizado e consórcios. Como a empresa tem forte dependência de recebíveis, ela deve buscar estratégias para melhorar a liquidez, seja através de uma gestão mais eficiente do capital de giro ou de políticas que reduzam a exposição ao risco de inadimplência.

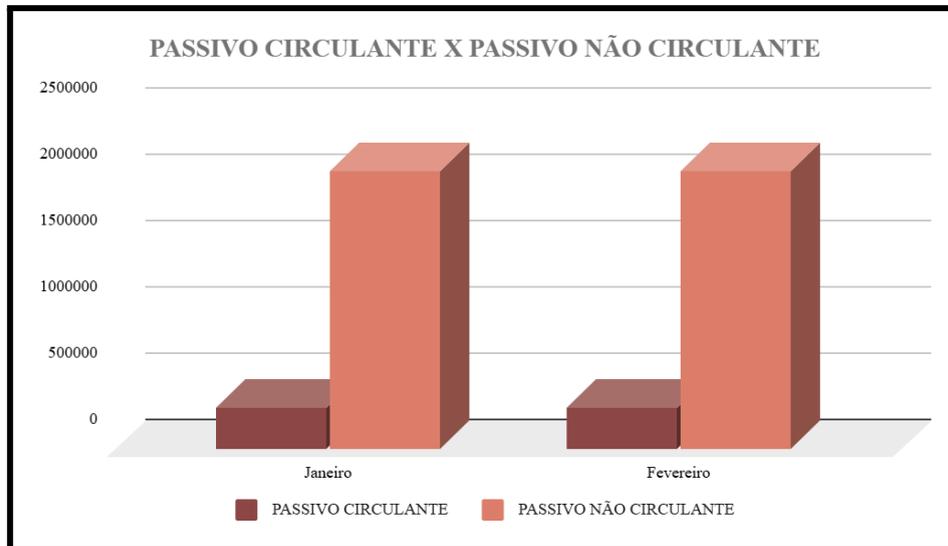
Tem-se no passivo da empresa ao final do período, totalizando R\$ 3.458.016,34. O passivo é segregado entre passivo circulante e passivo não circulante, sendo que cada um desses grupos possui diferentes características e impactos na gestão financeira da empresa.

- **Passivo Circulante:** O passivo circulante corresponde a R\$ 303.029,17, esse montante inclui obrigações que vencem no curto prazo e demandam maior atenção para garantir a liquidez da empresa.
- **Fornecedores (R\$ 23.808,58 - 7,85%):** Refere-se a dívidas contraídas com fornecedores de bens e serviços essenciais para a operação da empresa. Representa uma parcela pequena do passivo circulante.
- **Obrigações Trabalhistas (R\$ 44.802,49 – 14,80%):** A recuperanda tem um valor expressivo com as obrigações trabalhistas, tal obrigação apresentou aumento em relação ao mês de dezembro.
- **Obrigações Tributárias (R\$ 232.355,10 – 76,70%):** Representa a maior parte do passivo circulante, evidenciando a necessidade de um planejamento fiscal eficiente. O alto volume de obrigações tributárias pode indicar a possibilidade de parcelamentos ou negociações junto aos órgãos competentes para minimizar impactos no fluxo de caixa da empresa.

O passivo não circulante totaliza 2.081.236,20, esse grupo de passivos engloba dívidas e compromissos de longo prazo, observa-se que o valor manteve-se inalterado em relação ao mês anterior. Conclui-se que a recuperanda não assumiu novas dívidas de longo prazo.

- **Dívidas com Fornecedores (R\$ 21.023,29 – 1,0%):** Indica compromissos de longo prazo com fornecedores, o que pode refletir negociações estendidas para manter a liquidez e comprometer o caixa da empresa devido aos juros.
- **Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ 767.358,83 – 36,90%):** Valor considerável, demonstrando que a empresa depende de crédito bancário para suas operações. Isso pode gerar um custo financeiro elevado devido a juros. Ademais, o valor manteve-se inalterado em relação ao mês anterior.
- **Empréstimos de Pessoas Ligadas (R\$ 1.267.696,66 – 60,90%):** Corresponde ao maior valor do passivo não circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar suas obrigações correntes. Devido a isso aumentando ainda mais seu nível de endividamento.
- **Dívidas Trabalhistas (R\$ 25.157,42 - 1,20%):** Compromissos de longo prazo relacionados a acordos trabalhistas.

Período	Janeiro	Fevereiro
Passivo Circulante	309.237,94	303.029,17
Passivo Não Circulante	2.081.236,20	2.081.236,20



Neste tocante conclui-se que ao analisar o passivo, constata-se um alto nível de endividamento de longo prazo e, que a maior parte das obrigações está concentrada em empréstimos de pessoas ligadas, que pode impactar no caixa e na liquidez da recuperanda. Além disso, o acompanhamento das dívidas com fornecedores, empréstimos bancários e dívidas trabalhistas são essenciais para garantir a sustentabilidade financeira da empresa a longo prazo. Passo a analisar a evolução do faturamento:

mar.-24	R\$ 136.770,70
abr.-24	R\$ 244.780,33
mai.-24	R\$ 247.340,04
jun.-24	R\$ 247.340,04
jul.-24	R\$ 273.929,80
ago.-24	R\$ 200.583,90
set.-24	R\$ 181.145,49
out.-24	R\$ 249.458,70
nov.-24	R\$ 268.452,90
dez.-24	R\$ 329.249,00
jan.-25	R\$ 200.106,98
fev.-25	R\$ 239.487,92

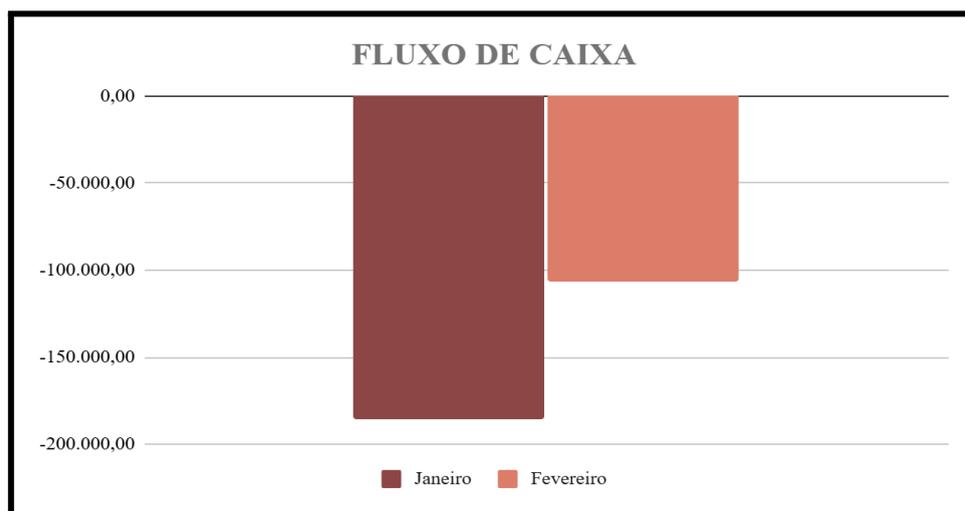


A empresa apresentou elevação no faturamento em fevereiro, frente a dezembro, tal valor corresponde a um aumento de 16,70%. Nota-se que a maior parte das receitas estão concentradas em vendas a prazo, estando sujeita a risco de inadimplência. Torna-se necessário gerenciar de forma organizada o fluxo de caixa, para que não seja comprometido caso ocorra o não recebimento das receitas realizadas a prazo.

Ao que passo a analisar, a empresa apresentou manteve seu fluxo de caixa negativo em fevereiro de R\$ (106.196,47), indicando que suas operações regulares não geraram caixa suficiente para cobrir suas despesas. Muito deste resultado negativo se deu devido ao baixo valor recebido de clientes, restou bem aquém dos pagamentos realizados no período.

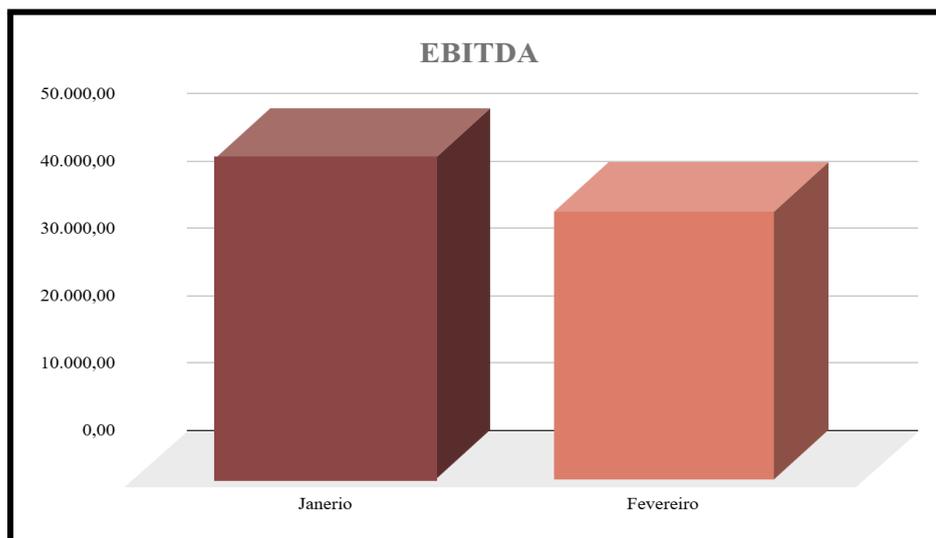
Demonstração do Resultado de 01/02/2025 a 28/02/2025

Descrição	Nome	Saldo atual
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	Valores Recebidos de Clientes	168.087,18
	Receitas Financeiras	3.137,53
	Outros Ativos	108,03
	(-) Pagamentos a Fornecedores	93.005,74
	(-) Pagamentos de Impostos	2.867,52
	(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	(11.217,27)
	(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	115.177,35
	(-) Deduções Receitas	(27.130,69)
	Disponibilidades Líquidas Geradas Nas Atividades Operacionais	(72.546,85)
	(-) Empréstimos Concedidos a Coligadas e Controladas	26.585,80
	(-) Participação em consórcios	7.063,82
	Disponibilidades Líquidas Geradas Atividades de Investimentos	(33.649,62)
	Aumento (Redução) Nas Disponibilidades	(106.196,47)
	Disponibilidades no Início do Período	577.603,14
	Disponibilidades no Final do Período	471.406,67
	Variação das Disponibilidades	(106.196,47)



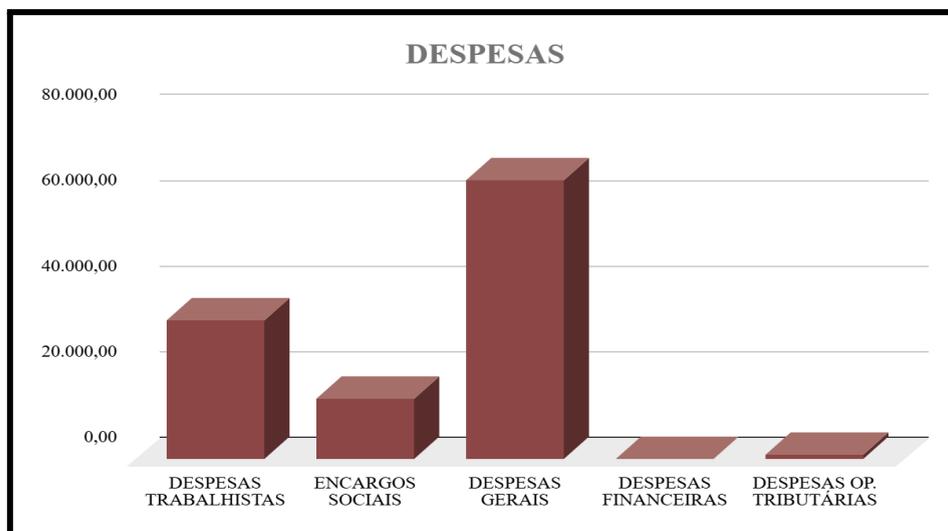
A receita líquida registrada em fevereiro foi de R\$ 212.358,73, assim como no mês anterior, constata-se que quase a totalidade das vendas foram escrituradas como **vendas de mercadorias a prazo**. Devido ao alto valor realizado a prazo, corre-se um alto risco de inadimplência, o que pode acarretar o comprometimento do fluxo de caixa e na liquidez da recuperanda. As deduções das receitas (devoluções e impostos sobre vendas) somaram o valor de R\$ (27.130,69), representando 11,30% da receita bruta.

O EBITDA do período atual foi de R\$ 39.938,54, reflete boa eficiência operacional, deixando claro sua capacidade em gerar lucro antes dos efeitos financeiros, incidência de impostos, depreciações e amortizações.



As despesas gerais correspondem a maior parcela dentro do grupo das despesas operacionais, totalizando o montante de R\$ 65.200,43. Em seguida destacam-se as despesas trabalhistas, que somam R\$ 32.648,06, e os encargos sociais, com valor de R\$ 14.210,65. No que se refere às despesas financeiras, foi registrado o valor de R\$ 52,33, referentes a descontos concedidos e despesas bancárias.

Por fim, as despesas tributárias, composta por tributos incidentes sobre operações e encargos fiscais não recuperáveis, somam R\$ 973,84, no total, este grupo representa 75,95% do resultado bruto.



O lucro contábil apurado no mês de fevereiro foi de R\$ 45.863,64, tal resultado corresponde à diferença positiva entre as receitas e as despesas operacionais contabilizadas no período referido. O valor corresponde a movimentação financeira em fevereiro, assim demonstrado nos relatórios contábeis apresentados. Assim, e com base nas informações e documentos fornecidos, são essas as análises contábeis a serem realizadas.

ZOCOART ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA

O ativo total da empresa ao final do período soma R\$ 1.450.495,48, sendo predominantemente composto pelo Ativo Circulante, que representa 51,02% do total, enquanto o Ativo Não Circulante corresponde a 48,98%. Essa composição patrimonial indica que a maior parte dos recursos da empresa está alocada em ativos de curto prazo.

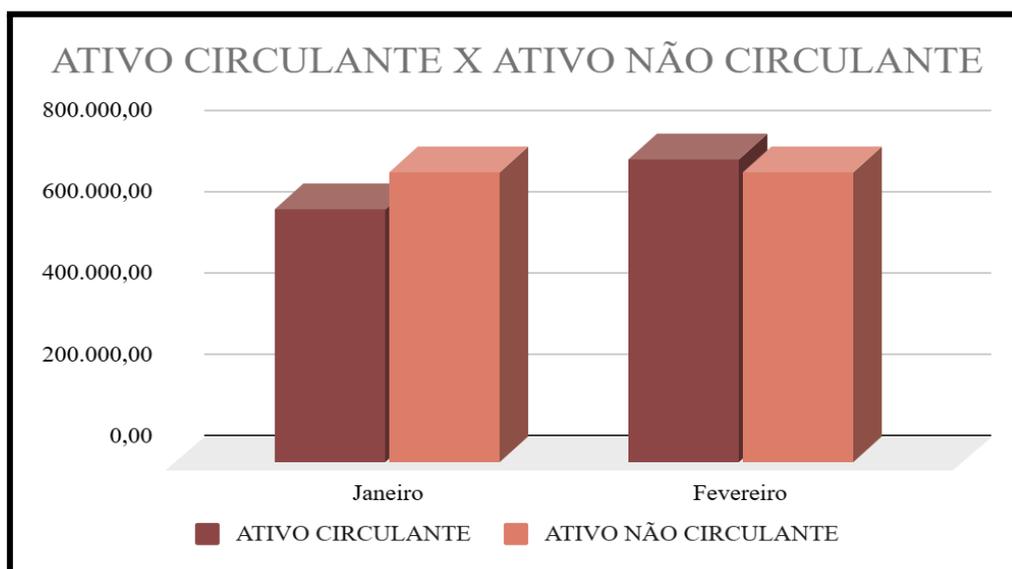
O Ativo Circulante, no valor de R\$ 740.170,91, é formado principalmente por contas a receber e estoques, destacando-se os seguintes componentes:

- **Disponível (R\$ 311.962,90 – 42,14%):** Representa os recursos mantidos em caixa e bancos, demonstrando uma liquidez imediata razoável. Isso pode indicar a necessidade de maior controle sobre a gestão de fluxo de caixa para garantir a cobertura de obrigações de curto prazo.
- **Clientes (R\$ 291.772,77 – 39,41%):** O elevado percentual de contas a receber sugere que a empresa depende significativamente de recebimentos futuros, tornando essencial uma gestão eficiente da inadimplência e dos prazos de recebimento.
- **Tributos e contribuições a compensar (R\$ 3.193,41 - 0,45%):** Representa valores pagos antecipadamente ou a maior, que poderão ser utilizados para compensação com tributos futuros.
- **Estoques (R\$ 133.241,83 – 18%):** O volume expressivo de estoques pode sinalizar a necessidade de aprimoramento na gestão para evitar custos excessivos de armazenagem e possíveis perdas. Ademais, um valor elevado em estoque pode comprometer de forma significativa os recursos no curto prazo, impactando diretamente na liquidez da empresa.

O Ativo Não Circulante, totalizando R\$ 710.324,57, é composto principalmente por ativos imobilizados e empréstimos, demonstrando a estratégia da empresa de manter recursos aplicados em ativos de longo prazo. No valor apresentado permanece no mesmo patamar do mês anterior.

- **Imobilizado (R\$ 295.368,73):** O significativo investimento em bens físicos sugere um modelo de negócios que exige infraestrutura forte, o que pode representar tanto um diferencial competitivo quanto um desafio em termos de manutenção e atualização desses ativos.
- Não houve aquisição nem alienação de bens imobilizados no período analisado, sendo assim a tal conta permanece inalterada.
- **Empréstimos de pessoas ligadas (R\$ 410.860,40):** O valor aportado em é expressivo, e sugere uma maior gestão dos valores emprestados, a fim de mitigar a incidência de inadimplência, investimos de longo prazo se não bem gerenciados podem acarretar problemas financeiros para a empresa.

Período	Janeiro	Fevereiro
Ativo Circulante	621.306,42	740.170,91
Ativo Não Circulante	710.324,57	710.324,57



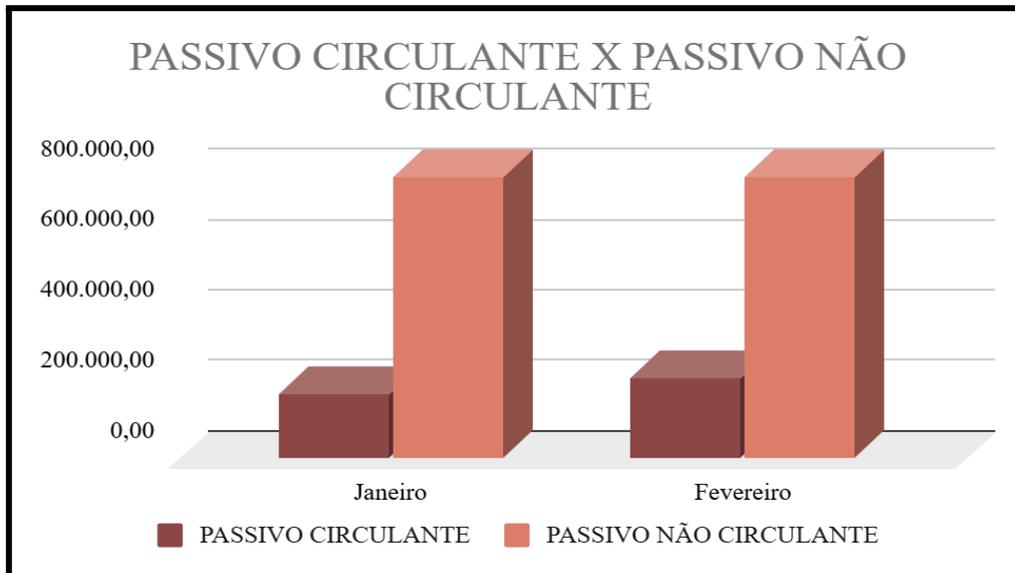
Conclui-se que ao analisar o ativo, houve aumento significativo de 19% indicando melhora na liquidez, refletindo maior disponibilidade de recursos de curto prazo. Por outro lado, o ativo não circulante manteve-se estável, demonstrando estabilidade nos investimentos de longo prazo. Tem-se no passivo da empresa ao final do período, totalizando R\$ 1.417.460,51. O passivo é segregado entre passivo circulante e passivo não circulante, sendo que cada um desses grupos possui diferentes características e impactos na gestão financeira da empresa.

- **Passivo Circulante:** O passivo circulante corresponde a R\$ 229.834,43, esse montante inclui obrigações que vencem no curto prazo e demandam maior atenção para garantir a liquidez da empresa.
- **Fornecedores (R\$ 20.811,20 – 9,08%):** Refere-se a dívidas contraídas com fornecedores de bens e serviços essenciais para a operação da empresa. Representa uma parcela pequena do passivo circulante.
- **Bancos c/ Saldo Negativo (R\$ 5.743,91 - 2,49%):** Reflete necessidade de caixa, esse valor deve ser regularizado no curto prazo.
- **Obrigações Trabalhistas (R\$ 15.100,48 – 6,57%):** A recuperanda tem um valor expressivo com as obrigações trabalhistas, tal obrigação apresentou aumento em relação ao mês de dezembro.
- **Obrigações Tributárias (R\$ 15.092,74 – 6,56%):** Representa tributos devidos que deverão ser pagos no curto prazo, geralmente dentro do exercício corrente, indica um compromisso financeiro de curto prazo.
- **Empréstimos de pessoas ligadas (R\$ 173.086,10 – 75,30%):** Corresponde ao maior valor do passivo circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar suas obrigações correntes. Devido a isso aumentou ainda mais seu nível de endividamento.

O passivo não circulante totaliza R\$ 798.083,01, esse grupo de passivos engloba dívidas e compromissos de longo prazo, que podem impactar o planejamento financeiro e estratégico da empresa, observa-se que se manteve no patamar do mês anterior.

- **Empréstimos e Financiamentos Bancários (R\$ 723.736,62 – 90,70%):** Valor considerável, demonstrando que a empresa depende de crédito bancário para suas operações. Isso pode gerar um custo financeiro elevado devido a juros. Ademais, o valor manteve-se inalterado em relação ao mês anterior.
- **Outros empréstimos (R\$ 51.200,00 – 6,40%):** Corresponde ao maior valor do passivo não circulante, indicando elevado grau de dependência de recursos de terceiros para compor seu capital de giro, para honrar suas obrigações correntes. Devido a isso aumentando ainda mais seu nível de endividamento.
- **Dívidas Trabalhistas (R\$ 23.146,39 – 2,90%):** Compromissos de longo prazo relacionados a acordos trabalhistas, manteve-se no patamar do mês anterior, denotando o não recolhimento das obrigações.

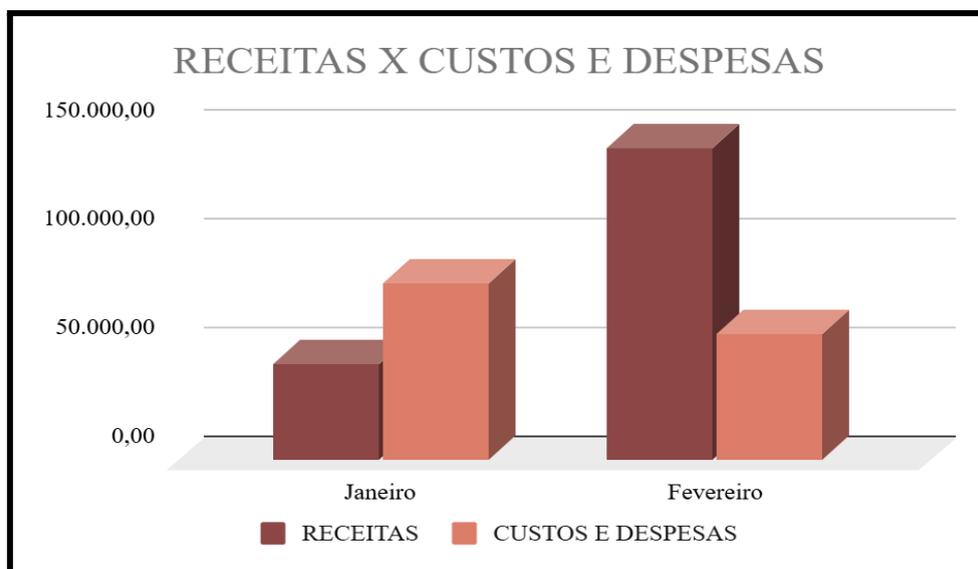
Período	Janeiro	Fevereiro
Passivo Circulante	184.508,67	229.834,43
Passivo Não Circulante	798.083,01	798.083,01



Neste tocante conclui-se ao analisar o passivo, que houve um crescimento de 24,60% indicando que as obrigações de curto prazo se elevaram, por outro lado o passivo não circulante permaneceu inalterado, demonstrando certa estabilidade nas dívidas de longo prazo.

Houve evolução nas receitas, representando crescimento de 222,10% frente a janeiro, já em relação aos custos e despesas ocorreu redução de 28,95%, indicando melhora no desempenho operacional .

Descrição	Janeiro	Fevereiro
RECEITAS	44.682,45	143.917,00
CUSTOS E DESPESAS	81.320,82	57.777,29



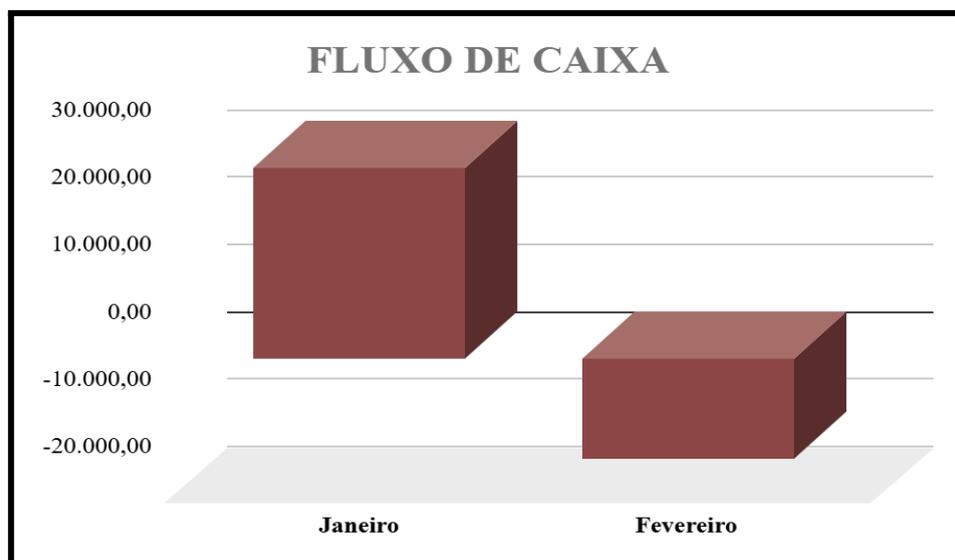
Passo a analisar a evolução do faturamento. A empresa apresentou elevação no faturamento de fevereiro frente a janeiro, representando 222,08% apontando para um crescimento significativo, tal aumento pode estar relacionado com a sazonalidade.

mar.-24	R\$ 31.351,75
abr.-24	R\$ 82.601,20
mai.-24	R\$ 98.686,73
jun.-24	R\$ 100.023,10
jul.-24	R\$ 109.129,65
ago.-24	R\$ 132.218,85
set.-24	R\$ 208.092,87
out.-24	R\$ 112.134,10
nov.-24	R\$ 56.297,00
dez.-24	R\$ 46.772,21
jan.-25	R\$ 44.682,45
fev.-25	R\$ 143.916,35



No mês de fevereiro em comparação com janeiro, houve redução significativa de 152,55%, indicando uma inversão significativa na performance financeira da recuperanda. Tamaña variação reflete mudança substancial no comportamento das contas mensais, alternando de um resultado positivo para um saldo negativo no mês de fevereiro.

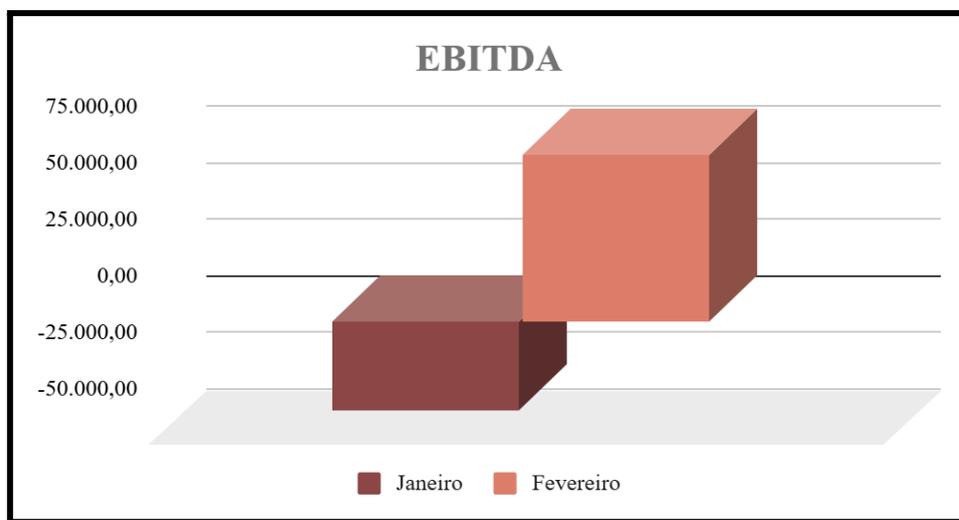
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Valores Recebidos de Clientes	10.199,65
Receitas Financeiras	139,70
(-) Pagamentos a Fornecedores	32.650,60
(-) Pagamentos de Impostos	8.887,83
(-) Pagamentos de Salários a Colaboradores	1.676,87
(-) Pagamentos de Outras Obrigações	29.677,86
(-) Pagamentos de Despesas Operacionais	19.949,53
(-) Deduções Receitas	(12.834,64)
Disponibilidades Líquidas Geradas Nas Atividades Operacionais	(14.852,86)
Aumento (Redução) Nas Disponibilidades	(14.852,86)
Disponibilidades no Início do Período	326.815,76
Disponibilidades no Final do Período	311.962,90
Variação das Disponibilidades	(14.852,86)



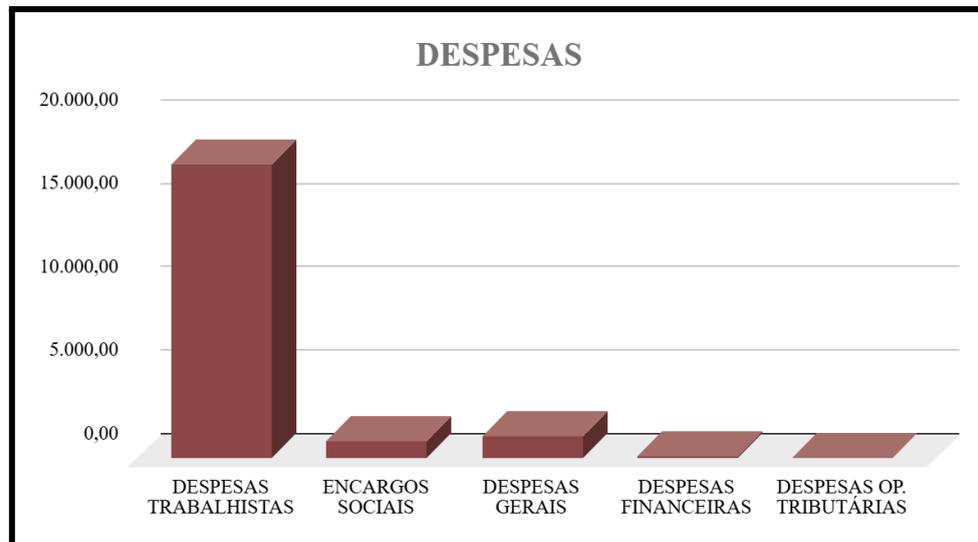
A recuperanda registrou receita líquida de R\$ 131.082,36 após as deduções (impostos s/ vendas e serviços) de R\$ 12.834,64, por outro lado os custos somaram o valor de R\$ 37.733,80 resultando em um lucro bruto de R\$ 93.348,56, representando uma margem de 71,20% da receita líquida indicando que a maior parte é mantida pela empresa após as deduções.

RECEITAS	143.917,00
RECEITAS OPERACIONAIS	143.917,00
RECEITA BRUTA COM VENDAS E SERVIÇOS	143.917,00
RECEITA COM VENDAS NO PAÍS	143.917,00
Vendas Mercadorias a Vista	9.573,10
Vendas Mercadorias a Prazo	134.343,90
DEDUÇÕES DAS RECEITAS C/VENDAS E SERVIÇOS	(12.834,64)
IMPOSTOS S/ VENDAS E SERVIÇOS	(12.834,64)
Simples Nacional S/ Vendas e Serviços	(12.834,64)
RECEITA LÍQUIDA	131.082,36
CUSTOS	37.733,80
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	37.733,80
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	37.733,80
Compra de Mercadoria para Revenda	1.513,00
Compra de Matéria Prima e Insumos	31.820,80
Fretes S/ Compras	4.400,00
RESULTADO BRUTO	93.348,56

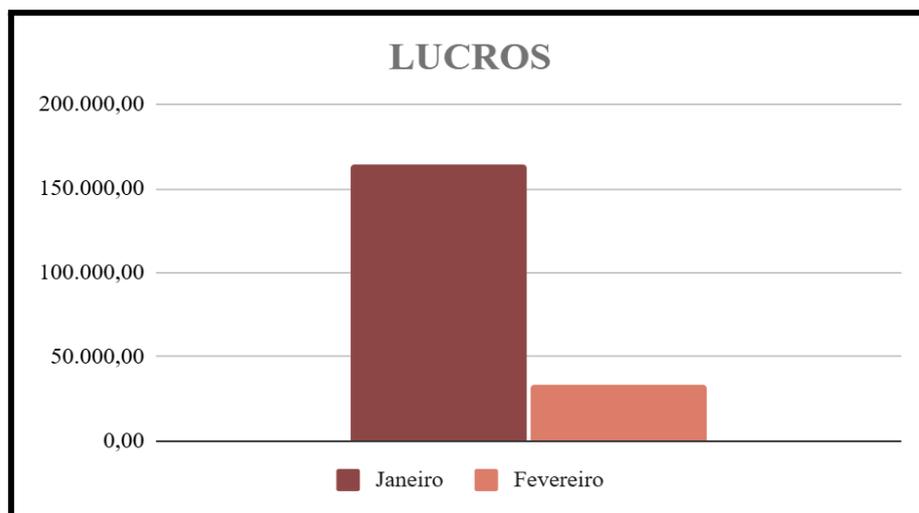
A empresa apresentou melhora em seu desempenho operacional em fevereiro frente a janeiro. Em janeiro o EBITDA auferido foi de R\$ (39.069,80), indicando prejuízo operacional, já em fevereiro ocorreu reversão com o valor chegando a R\$ 73.707,97, representando um crescimento de 288,70%, apresentando aumento nas receitas e redução de custos.



No mês de fevereiro às despesas trabalhistas representam a maior parcela dentro do grupo, totalizando R\$ 17.627,36, seguida pelas despesas gerais R\$ 1.358,80 e encargos sociais R\$ 972,71, já as despesas financeiras com o valor de R\$ 84,62, além disso não foram registradas despesas tributárias no período.



O lucro contábil apurado no mês de janeiro registrado foi de R\$ 164.014,39 frente a fevereiro no valor de R\$ 33.034,97, representando uma redução de 79,90%, indicando alteração no resultado financeiro da recuperanda entre os dois meses analisados.



Assim, e com base nas informações e documentos fornecidos, são essas as análises contábeis a serem realizadas.

N. Termos.

P. Deferimento.

De Santa Maria, RS, 02 de julho de 2025.

CRISTIANE PENNING PAULI DE MENEZES

OAB/RS 83.992